



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

por ser uma solicitação de maioria dos vereadores. Após em primeira votação o projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, foi encerrada a sessão pelo Presidente da Mesa, sendo esta ata lavrada e se feita foi lido assinado pelo presidente e primeiro-secretário.

Waldemar Brandão
1º Secretário

Cita da segunda sessão - extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Trinta e um dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se os senhores vereadores, ausentes os vereadores Sebastião de Matos e Waldemar Brandão, nas dependências da Câmara Municipal de Sinop para deliberarem sobre o projeto de Lei número cinco de autoria do Executivo conforme edital número um. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente deu início a sessão, solicitando ao secretário da mesa, vereador Osmar Martins Martimelli, que fizesse a leitura da proposição a ser deliberada. Em discussão, Itacir Edomari

Kürsch, requereu que fosse dispensado o interstício regimental ao projeto. O qual foi acatado pela mesa, e em votação aprovado pelo plenário. Após fez uso da palavra o vereador José Pedro Serafini que reiterou seus posicionamentos feitos em sessões anteriores, dizendo que fazia-se necessária a suplementação mencionando os empenhos que a conta possuía, porém não tinha dotação. Informou que se fazia necessário a dispensa do interstício para assim ser enviado ainda naquele dia, após a aprovação, o pedido de suplementação ao Executivo, para podermos efetuar os pagamentos com a maior brevidade possível. Vitorino Dalla Libera, disse não estar presente a sessão para fazer oposição, apenas gostaria que aprovando com dispensa de interstício ou sem verbas e mais verbas fossem também vistas as necessidades do distrito de Santa Carmem, que estava sendo esquecido, pois todos os projetos de suplementação que até aquele dia haviam sido apresentados à Casa nenhuma mencionara que seriam pagas obras feitas no Distrito. Mencionou não ser contra o projeto porém gostaria que fossem atendidas também as obras que se faziam necessárias no Distrito de Santa Carmem Jorge Libreu, referiu-se ao dito em ses-

são passada, onde solicitava maiores explicações por parte do Executivo - quando do envio dos projetos de suplementação, para assim poderem acompanhar melhor as suplementações, facilitando em muito a votação. Dirigindo-se ao vereador Vitorino Dalla Libera, disse que estivera visitando a cidade de Santa Carmem em dia anterior, e que constatara que além das obras esvaziadas estava sendo levada para lá a repetidora da Tve Bandeirantes que a seu ver era um grande investimento naquele distrito. João Medeiros, disse não ser contrário a suplementação, mas sentia que a casa estava perdendo a cada dia mais as suas prerrogativas, achando que deviam fazer-se respeitar, pois durante os dois anos que estavam legislando sempre ocorria coisas naquele sentido, o Executivo enviava as suplementações e se caso o Legislativo necessitasse de maiores informações deveriam procurar os secretários da Prefeitura para obtê-las. Informou que o trâmite normal dos projetos era de três sessões e se o prefeito não pudesse pagar os seus empenhos no dia marcado era porque algum secretário havia enviado em não

mandar o pedido de suplementação a um mês atrás, prejudicando assim por muitas vezes a obra, pois estavam por muitas vezes deixando a administração do município andar sem suas participações. Honório Spariero disse que de nada adiantava haverem prefeitos que dialogavam com os vereadores e não executavam obras. Achou que o Executivo fazendo obras também realizava o Legislativo. Entendeu que não mudaria em nada a dispensa do interstício ou o trâmite normal do projeto, pois o Executivo tendo orçamento para gastar e tendo dívida achava que nada mais justo do que aprovar a suplementação para assim quitarem as suas dívidas. Quanto ao dito pelo vereador Vitorino Dalla Libera, disse que seriam atendidas as suas reivindicações porém o município não tinha condições de fazer tudo numa só vez mas que poderia o vereador ter certeza de que seriam feitas as obras necessárias naquele distrito. José Pedro Serafini disse concordar em partes com a posição do vereador João Medeiros quanto à parte da dispensa do interstício, porém discordava no sentido de que havia negociações em troca de indicação, pois em momento algum houve o aten-

divimento de suas proposições em troca de defesas feitas na Câmara. Entendeu ter o vereador Vitorino Dalla Libera suas razões, quando diz que o distrito de Santa Carmem não estava sendo atendido da maneira desejada pelo vereador, informando que as obras necessárias seriam atendidas dentro da possibilidade. Em votação o projeto foi o mesmo aprovado em segunda e última votação. Nada mais havendo a ser visto naquela sessão, o senhor presidente encerrou-a, sendo esta ato lavrada e se aceito por via assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

subl. Justino
[Assinatura]

Cita da vigésima-terceira sessão ordinária da Câmara Municipal de Simpão - Estado do Mato Grosso.

Nos três dias do mês de setembro de hum mil novecentos e noventa, às vinte horas e dez minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Simpão, reuniram-se os senhores vereadores, ausente somente o vereador Itair Edomar Kirsch, para a realização da vigésima terceira sessão ordinária prevista pa-